

Joana Colussi INTERINA

joana.colussi@zerohora.com.br

ESTADO ACABA COM VACINA GRATUITA CONTRA AFTOSA

Concedidas a pecuaristas com no máximo cem animais até 2015, e reduzidas para 10 bovinos neste ano, doses gratuitas de vacinas contra febre aftosa não serão mais distribuídas no Rio Grande do Sul. A decisão, que passa a valer na segunda etapa da campanha, de 1º a 30 de novembro, já era esperada após a redução gradativa do benefício.

– O governo terminou com o programa, que era excelente, quando restringiu a distribuição a produtores com até 10 animais. Agora não

faz mais diferença, perdeu o sentido – lamenta Joel Carlos da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag).

Na primeira etapa da vacinação, em maio deste ano, foram distribuídas as 900 mil doses que tinham sobrado do ano anterior para produtores com até 10 animais – 38% dos pecuaristas gaúchos. Agora, o programa será sepultado de vez.

– Terminamos o estoque e não compramos mais. O custo de manter o programa original

era de R\$ 15 milhões, muito difícil de manter na realidade atual – justifica Ernani Polo, secretário estadual da Agricultura.

A redução começou ainda no ano passado, quando a distribuição gratuita deixou de abranger produtores com até 100 animais e ficou restrita a no máximo 30 exemplares por propriedade. Neste ano, com a restrição para 10 cabeças, o benefício perdeu de vez a relevância aos pecuaristas.

– É tão pouco que nem vale a pena brigar – diz Silva, referindo-se ao preço de cada

vacina, cerca de R\$ 2, que somariam no máximo R\$ 20 por propriedade.

Além da escassez de recursos públicos, o governo alega que o processo demandava muito tempo dos fiscais agropecuários, os quais ficavam meses envolvidos com a distribuição das vacinas.

– Nosso quadro de técnicos é enxuto, precisamos de otimização – completa Polo, acrescentando que o Rio Grande do Sul era o único Estado brasileiro que ainda mantinha a distribuição gratuita da vacina.



DIOGO ZANATTI/ESPRESSO

Os produtores gaúchos de cevada terão duas novas variedades para plantio em 2017, com características de boa resistência a doenças. Desenvolvidas pela Embrapa Trigo, em parceria com a Ambev, as cultivares foram plantadas nesta safra para teste por dois produtores em 200 hectares na região de Passo Fundo. Antes de chegar aos agricultores, os grãos colhidos em microescala serão testados pela indústria cervejeira.

– A pesquisa em genética e manejo ajuda a intensificar e atingir o potencial máximo da cultura – afirma o diretor de

UM BRINDE À CERVEJA

Agronegócio da Ambev, Marcelo Otto. Atualmente, os agricultores

utilizam quatro variedades de cevada: três da Embrapa e uma alemã. Os lançamentos foram apresentados em dia de campo, na semana passada, em Passo Fundo.

Com 1,6 mil produtores, e área plantada de 51 mil hectares – 8,5% a mais que em 2015, quando foram semeados 47 mil hectares –, a colheita terá início na próxima semana no Estado. A Ambev, que trabalha com sistema integrado de produção da cevada cervejeira, projeta que a produção desta safra chegue a cerca de 130 mil toneladas.

GAME SIMULA LAVOURAS

A nova versão do simulador de fazenda, desenvolvido pela Giants Software em parceria com a AGCO, chegará ao Brasil amanhã. Distribuído nacionalmente com exclusividade pela Sony Music, o game permite vivenciar etapas da agricultura.

Uma das novidades do Farming Simulator será a possibilidade de poder jogar com personagens femininas. As duas versões anteriores do game atraíram quase 5 milhões de jogadores em todas as plataformas em diversos países.

Em português, o game está disponível para PlayStation®4 e Xbox One nas principais lojas online e físicas no Brasil.



Colaborou
Bruna Karpinski

NO RADAR

Mesmo considerado insuficiente, o valor destinado à intervenção no mercado de trigo não deverá passar de R\$ 150 milhões. A portaria autorizando os leilões de Pepro e PEP para escoar cerca de 1,2 milhão de toneladas do cereal deverá ser publicada na primeira semana de novembro.

66

O que salvou o ano de 2016 foram as exportações. A China foi a grande e grata surpresa.

FRANCISCO TURRA

Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), no Tá Na Mesa, ontem na Federasul, durante cerimônia de entrega do troféu Três Porteiros aos Vencedores do Agronegócio 2016.

EM REUNIÃO ONTEM COM SECRETÁRIOS ESTADUAIS, O MINISTRO DA AGRICULTURA, BLAIRO MAGGI, CITOU O RIO GRANDE DO SUL COMO EXEMPLO PELA INICIATIVA DE CRIAR VERSÃO GAÚCHA DO PROGRAMA NACIONAL AGRO MAIS. A AÇÃO SERÁ LANÇADA PELA SECRETARIA ESTADUAL DA AGRICULTURA EM NOVEMBRO.

TRIBUTAÇÃO MENOR

O governador José Ivo Sartori assina hoje decreto de redução da carga tributária na produção de azeite de oliva. O ICMS,

hoje de 18%, será reduzido para 7% nas operações dentro do Estado e para 4% nas vendas para fora do Rio Grande do Sul.

Os gaúchos consomem em torno de 2 milhões de litros do produto por ano, enquanto a produção é de 35 mil litros. A redução no imposto busca incentivar o cultivo de oliveiras no Estado, dando maior competitividade ao setor e reduzindo os volumes importados.

A área cultivada no Rio Grande do Sul hoje é de 2 mil hectares, a maior parte com quatro anos de cultivo. Pelo zoneamento agroclimático, realizado pela Embrapa, o Estado tem 100 mil hectares com aptidão para olivicultura.



DIOGO ZANATTI/ESPRESSO

DATA 3/11/2016 **LOCAL** Novotel Porto Alegre Três Figueiras Av. Soledade, 575 **HORA** 18h30

CONVIDAMOS VOCÊ
PARA A REUNIÃO PÚBLICA
COM ACIONISTAS, INVESTIDORES E ANALISTAS

Para confirmar sua presença, envie e-mail para acionistas@santander.com.br

Portal de Relacionamento
www.eusouacionista.santander.com.br

Atendimento a acionistas: 0800-286-8484 (dias úteis, das 9h às 19h)
SAC: 0800-762-7777; Ouvidoria: 0800-726-0322
(ambos atendem também pessoas com deficiência auditiva e de fala)

Santander
ACIONISTAS